



ANO XXI

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

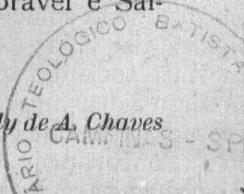
PÓRTO ALEGRE — Abril — 1947

N.º 234

## ✠ — ALELUIA, RESSURGIU! — ✠

Todos os anos, o povo de Deus recorda, por ocasião da Semana Santa, a dolorosa tragédia da Cruz. Para alguns, o Calvario foi o término de um sonho bonito; para outros, a desgraça da humanidade, mas, para os homens de fé, foi a aurora de uma nova Dispensação. Jesús Cristo, pela encarnação, revelou-nos o caráter de Deus; pela sua morte vicária na Cruz, mostrou-nos o coração do Pai; pela vitória sobre a morte, com sua gloriosa ressurreição, confirmou o significado positivo da sua obra redentora. A voz do Céu - "Ele não está aqui, já ressuscitou", é a garantia gloriosa da nossa fé. Como Jesús Cristo, que é as primícias dos que dormem, nós, também, não precisamos temer o túmulo. Como Ele ressuscitou, assim também nós havemos de ressuscitar. A Páscoa é a mais gloriosa data do Cristianismo. É a data comemorativa da vitória da Vida sobre a morte. Aleluia, Jesús Cristo, nosso Mestre adorável e Salvador bendito, ressuscitou! Aleluia!

Rev. Dr. Derby de A. Chaves



# O Mestre e a Mocidade

G. DAHL

*"Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou."* João 13:13.

Em toda a história da humanidade não há nada que tanto tenha impressionado aos jovens e adultos como a personalidade de Jesus Cristo. E' bem natural que os discípulos que andavam com Ele ficassem impressionados com a sua personalidade e com o maravilhoso poder que nEle habitava. Porisso chamaram-no Senhor e Mestre, e ele consentia que o fizessem.

Em todos os tempos, porém não só os discípulos, mas também muitíssimas outras pessoas, das mais diferentes categorias e posições sociais, têm lhe dado louvor, e reconheceram sua grandeza, sua soberania, e influência sobre suas vidas. Reis e príncipes, artistas, escultores, cientistas, e poetas têm-se curvado em devoção diante dEle.

Há também mestres nos diferentes ramos da vida humana: mestres na arte, na ciência, e na literatura, a quem reconhecemos e admiramos; mas, na vida espiritual, há somente um Mestre. Para nós existe somente um que pode solucionar os problemas da vida; somente um que nos pode dar paz, luz harmonia e esperança; somente um que nos pode conceder salvação, bem-aventurança, descanso, e esperança para a eternidade. E' o Mestre Jesus Cristo. Ele é o

amigo da mocidade, e, feliz aquele que, na primavera da vida, pode entregar-se nas suas mãos.

*Ele é o Mestre na doutrina e na maneira de ensinar.*

Dele se diz, que ensinava com autoridade. Até corrigiu os velhos mestres em Israel. No sermão da montanha, disse: "Ouvistes que foi dito aos antigos, — eu, porém, vos digo". Não foi por arrogância que disse assim, mas Ele sabia que falava com o apoio divino, porque Deus o havia posto por ensinador da justiça e para revelar aos homens seus pensamentos e sua vontade. Seu ensino era perfeito, porque jámais alguém deu uma doutrina melhor ou um ensino mais primoroso. Nada precisa ser alterado, nenhuma coisa acrescentada e nenhuma tirada.

Sem duvida, ha outros mestres que têm dado à humanidade pensamentos elevados e que pronunciaram apêlos flamejantes, mas ninguém jámais expôs a verdade com tal clareza como Jesus. Naqueles, vemos só reflexos do sol verdadeiro, mas em Jesus encontramos a verdade em toda sua plenitude.

No arco-iris, que ilumina a negra núvem com seu fulgor, vemos sete cores. A luz, porém, é uma só. Entre os mestres humanos diverge a luz da verdade, e cada um a reflete conforme sua capacidade. Jesus, porém, é o sol da verdade e da justiça e

# ORAÇÕES DE HOMENS DE DEUS

"Quero pois que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas..." I Tim. 2:8.

*John Knox*, andando pelas estradas pedregosas da Escócia, orava: "Dá-me a Escócia ou eu morro".

*George Whitefield*, o famoso

Ele se irradia a verdade com fulgor deslumbrante e perfeito.

Quando ensinava a respeito de Deus, ensinava de maneira tal que seus ouvintes sentiram-se atraídos a Ele. Não se assustaram de Deus e da sua majestade, antes sentiram-se chamados por Ele. Jesus ensinou seus ouvintes que Deus os amava como um pai ama seu filho; que Ele os procurava como um pastor procura a ovelha desgarrada; e que almejava que o filho pródigo voltasse para a casa paterna. Ouvindo isto compreenderam, afinal, que deviam entregar-se nas mãos deste Deus amoroso.

Quando lhes falava do homem, também o fazia de maneira tal, que se sentiam comovidos. Ele podia sondar seus corações, e compreender a sede e o anseio que tinham de salvação, pureza, poder, luz, e verdade. Os ouvintes sentiam que, assim como Ele dizia, assim era. Ele sabia interpretar o seu íntimo, e nada na vida deles lhe era oculto.

evangelhista inglês disse: "O Senhor, dá-me almas ou senão toma a minha alma".

*John Hyde* orou por longos anos e muitas vezes passou noites inteiras com tal paixão pelas almas antes de ter visto um despertamento na Índia: "Dá-me almas ou eu morro".

*Henry Martyn*, ajoelhando-se na praia de coral da Índia, clamou: "Eis me aqui, ó Deus, pronto a me gastar por Ti".

*David Brainerd*, missionário entre os índios norte americanos, pediu: "Senhor a Ti me dedicarei para sempre. O' aceita-me e permite que eu seja Teu para sempre Senhor, não desejo nada mais senão isto". As últimas palavras no seu diário, sete dias antes da sua morte, são estas: "O' vem, Senhor Jesus. Vem depressa. Amém".

*Tomas A. Kempis* — "Dá-me, ó Deus, o que Tu desejas, tanto quanto desejas e quando Tu desejas. Envia-me para onde tu queres e trata comigo, em todas as coisas, justamente conforme a Tua vontade."

*Dwight L. Moody* orava: "Usa-me, então, meu Salvador, para qualquer propósito e por qualquer caminho que requeiras. Eis aqui meu pobre coração como um vaso vazio; enche-o com a Tua graça."

*John Mc Kenzie*, quando orava na consagração de um candidato missionário: «O' Senhor, envia-me ao lugar de mais trevas sobre a terra".

## Umédi, a Menina Abandonada

(Continuação)

Ninguém a reclama e a pequenina é entregue a uma velhinha, que nem a si mesma se pôde sustentar. E' -lhe dada uma insignificância para tomar conta da menina. E, como a velhinha precisava de recursos para o seu próprio sustento, a criancinha tinha que andar pela aldeia a procura de alguma coisa para comer. Os vizinhos que lhe queriam bem, mas que eram muito pobres, dava-lhe, de vez em quando, alguma coisa, mas, por fim, acharam que a velhinha não devia receber dinheiro quando não tratava da criança. Alguem disse: "Leva-a para a Missão, ali amam muito". "Ela ali receberá vestuário e alimento", acrescentou um outro. "Aprenderá a ler e escrever", disse um terceiro. Então, combinaram entre si, falaram com a policia, e como resultado a menina foi entregue aos missionários em Barhalganh.

Daí por deante, começou uma nova face na vida da pequena Umédi. Seu nome significa "esperança", e, de fato, agora havia esperança. Levada à Missão, cortaram-lhe os cabelos, e ganhou um vestidinho limpo. Os primeiros tempos ela passou na casa de um evangelista. Este lhe deu leite e outros alimentos nutritivos, mas às vezes ela ia para a rua, procurando alguma espiga de trigo para comer. Apesar de tão pequena estava acostumada a sustentar-se a si mesma.

Todos amavam a pequena Umédi, e todos se interessaram por ela. Até mesmo parecia que era de todos. Desejavamos que ficasse conosco, porém, compreendemos que seria melhor, tanto para ela como para nós, que ela ingressasse no nosso Orfanato em Chauri Chaura. Em primeiro lugar, porque ali receberia educação puramente hindú, como as demais crianças do Orfanato, e, em segundo lugar, porque ela não devia ficar em Barhalganh, onde muitos estranhos queriam impôr a vontade e ditar regras para a sua educação.

Não foi sem dó que nos despedimos dela, pois era a primeira criança que achamos em tal situação, e eu havia orado a Deus para que pudesse tomar conta de alguma dessas crianças desgraçadas. Deus tinha ouvido minha oração, apesar da oposição dos brâmanes e outros, que não consentiam que a Missão tomasse conta de quem quer que fosse. No Orfanato a pequena Umédi recebeu bom trato, alimentação boa e adequada, e logo ficou forte e gordinha como suas companheiras. Ali haviam diversas irmãs, tanto maiores como menores, e boas tias, que lhe ensinaram a orar a Deus, e que lhe contavam de Jesus, o Amigo das criancinhas. Em ambiente de amor cristão; Umédi desenvolveu-se qual planta em boa terra, e em nossas visitas anuais ao Orfanato, alegravamo-nos em vê-la tão forte e ro-

## “QUE FAREI DE JESUS, CHAMADO CRISTO?”

Foi Pilatos que fez esta pergunta. Também tem sido a minha, e hoje talvez será a tua. Prezado amigo, sabes quem é Jesus? Ele é o Filho de Deus, o Salvador do mundo, o rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Amigo dos amigos. Ele é o Médico dos médicos, o nosso Guia fiel, sim, nosso Guarda glorioso e o nosso Bemfeitor, que tem recursos ilimitados. Tens tu, meu amigo, te encontrado com Jesus Cristo e descoberto que Ele é o que acima temos afirmado? Talvez estás ainda preocupado com a pergunta: «Que farei de Jesus, chamado Cristo?» Então quero dizer-te duas coisas: A primeira é o que podes fazer de Jesus Cristo, e a segunda, o que debes fazer com Ele.

Podes regeitá-lo por negligência ou incredulidade, ou aceitá-lo como teu Salvador. Podes tapar os teus ouvidos para Jesus, quando Ele, de uma ou outra maneira, fala contigo, mas podes também enclinar os teus ouvidos à sua fala e tua alma viverá. Isaias 55:3. Podes viver como cego perante aquilo

busta. Faz agora quatro ou cinco anos que a pequena Umédi achou abrigo na nossa Missão. Ainda alguns anos é ela será moça. Não queres tu, prezado leitor, pedir a Deus que Ele tome conta de Umédi para que possa tornar-se uma crente sincera, afim de ser uma bênção para suas irmãs hindús?

que Jesus fez e que está fazendo, mas podes também imitar o cego Bartimeu que suplicava: «Jesus, Filho de David, tem misericórdia de mim». Marcos 10:47. Quando Jesus te chamar para receberes a Sua gloriosa salvação, podes esconder-te como Adão fez no Paraíso, mas podes também dizer como o profeta Isaias: «Eis-me aqui». Se foste chamado para o servir na obra evangelística, responde: «Eis-me aqui, envia-me a mim». Isaias 6:8.

Prezado amigo, agora te direi o que debes fazer com Jesus, chamado Cristo. Se tu queres ser salvo na vida e na morte, e ter uma firme certeza que hás de ver o teu Salvador na glória, debes quanto antes converter-te a Jesus e confessar seu bendito nome onde quer que fôres. Deves seguí-lo fielmente, custe o que custar, e sofrer junto com Ele na luta contra o mal, como também serví-lo de todo o teu coração. Sim, debes obedecê-lo num espírito voluntário e confiar n'Ele na vida e na morte. Sempre debes procurar saber, qual é a boa e perfeita vontade de Jesus para contigo. Quando os outros amam as coisas passageiras, tu debes amar Jesus muito mais do que a tua própria vida. Não esqueças que «Jesus, chamado Cristo», voltará quando menos for esperado. Ele virá de improviso. Marcos 13:34-37.

# Notícias do Campo

I J U I

Escolhido pela Igreja em sessão para dar notícia do trabalho durante o último semestre do ano de 1946, venho por esta, desencumbir-me deste dever.

De início, posso dizer que Deus nos tem abençoado grandemente.

No mês de setembro, tivemos a alegria e satisfação de receber, a visita do missionário Alfredo Winderlich que realizou uma série de conferências, cujos resultados logo se manifestavam com a conversão de um regular número de pessoas, algumas das quais já se uniram à Igreja pelo batismo nas águas. A Igreja também sentiu-se alegre, confortada e alimentada pelas belas pregações da Palavra de Deus que lhe foi ministrada nessa ocasião.

O tempo correu de pressa, logo chegámos ao mês de novembro, quando no primeiro domingo, dia 3, tivemos grande gozo em acompanhar 11 novos convertidos, que em obediência a Jesus baixaram às águas batismais, fazendo deste modo sua pública profissão de fé.

Foi um dia de verdadeiro júbilo para a Igreja, recolher de maneira tão significativa os frutos de suas orações e seu grande labor.

No decorrer do tempo, outras pessoas têm-se manifestado, desejosas de seguir ao Salvador

Jesus; entretanto, ainda esperamos maiores bênçãos, almejamos mesmo tempo de maior avivamento e derramamento do Espírito Santo sobre nós e sobre todo o campo riograndense. Pedimos a todos os irmãos sua cooperação em oração em prol do nosso campo.

*Eliezer Souque de Souza*

S. VALÉRIO

Por intermédio do nosso jornalzinho, desejamos dar notícias da nossa Congregação aqui em S. Valério.

Tivemos o prazer de realizar a nossa festinha de Natal, no dia 22 de dezembro, a qual foi muito bem concorrida. Graças a Deus! Tivemos poesias, diálogos e testernunhos. O nosso salão que tem oito metros por cinco ficou bem repleto, e muitas pessoas nem puderam entrar por falta de lugar. Tivemos a visita da Congregação de Turvo que também nos ajudou na orquestra.

Deus está abençoando o trabalho, novas portas estão se abrindo para o Evangelho, e almas rendem-se a Jesus. Durante dois anos e pouco, 17 pessoas renderam-se a Jesus. A nossa Congregação foi fundada em 10 de setembro de 1945.

*Manoel J. de Quadra*

Município de Três Passos —  
3.º Distr. de Santo Augusto

**SANTA MARIA**

"Eben-ezer — até aqui nos ajudou o Senhor" — I. Sam. 7:12. Agradecendo a Deus pela sua ajuda durante o ano passado, levantámos aqui o nosso "Eben-ezer", sabendo que, "se o Senhor não edificaria a casa, em vão trabalhamos os que edificamos". Durante o ano findo, a Igreja Salem experimentou muitas bênçãos de Deus e, de vez em quando, almas vieram aos pés de Cristo, buscando o perdão e a paz.

Na noite de 31 de dezembro, 7 pessoas foram batizadas nas águas, ficando algumas outras esperando a sua oportunidade para darem o mesmo passo.

**SÃO PEDRO DO SUL**

Em São Pedro, Deus continua operando, e no dia 1.º de janeiro, sob o calor estafante de um sol abrasador, foi inaugurado lá um bom e espaçoso salão de cultos. Uma grande caravana da Igreja de Santa Maria, com seus instrumentos e hinários, transportou-se para lá pelo trem da manhã, voltando à tarde, todos alegres e jubilosos, louvando a Deus pelas gloriosas bênçãos recebidas durante o dia.

Outras portas estão se abrindo, e pedimos as orações de todos os irmãos em nosso favor para que o Senhor nos ajude a atender o clamor que nos vem de todos os lados: "Passa à Macedônia e ajuda-nos".

Saudamos a todos os leitores de "Luz nas Trevas" com Fil. 3:20-21.

*Alcides Santos*

**SANTO AUGUSTO**

No mês de julho do ano p. p., eu e a minha querida esposa, fomos transferidos de Ijuí para Santo Augusto, 3.º Distrito de Três Passos, onde entramos em um vasto campo de trabalho que é: Ramada, Turvo, Valério, e Galpões. Na vila de Santo Augusto, ainda não temos trabalho fixo devido de falta de salário adequado, mas estamos orando ao Senhor, que nos dê um local, onde possamos anunciar as Boas Novas a este povo tão aferrado ao catolicismo, que só consiste em obras mortas. Tivemos a nossa tradicional festa de Natal na Igreja de Ramada, a qual se revestiu de grande solenidade com a presença de verdadeira multidão. A Igreja não cabia o povo que ali se reuniu. As Congregações de Valério e Turvo também foram representadas por alguns irmãos. Foi uma noite inesquecível, cheia de júbilo e alegria. Também temos visto almas renderem-se a Cristo. No terceiro domingo de fevereiro, o irmão Gunnar Sjöberg batizou três jovens no lago de Valério, e outros estão se preparando para tomar o mesmo passo.

Irmãos, orai por nós neste vasto campo! Vosso irmão e conservo.

*Manoel Pereira Santos*

*"A sabedoria serve de freio à juventude, de consolação à velhice, de riqueza aos pobres, de ornamento aos ricos."*

*Dionenes*

## Notícias Missionárias

No artigo, *Umédi, a Menina Abandonada*, lêmos alguma coisa a respeito da "badmela", grande festa anual na Índia, quando é adorado o "santo" rio Ganges. Naquela ocasião, milhares de peregrinos de toda a Índia lavam-se nas suas águas para se purificarem de seu pecado, e mães até jogam suas criancinhas nele, a-fim-de alcançarem paz para suas almas. Os servos do Senhor, porém, aproveitam a oportunidade para alcançar o maior número possível com o Evangelho, e disso nos conta aqui o missionário Erik Samuelsson, que trabalhou em Barhalganb.

"Por ocasião de uma "badmela", tivemos a visita do missionário Nils Hansson, que nos ajudou durante três dias.

Uma noite tivemos culto ao ar livre quando pregámos e cantámos iluminados pelo luar. No dia em que os peregrinos voltavam aos milhares e milhares, ficámos na estrada que passa a estação missionária, e ali pregámos e cantamos desde às 8 horas da manhã até às 2 horas da tarde, só fazendo pausa para tomar chá. O irmão Hansson cantava e pregava com grande entusiasmo, e eu e os evangelistas lhe ajudavamos o melhor que podíamos. Vendemos perto de 700 Evangelhos e folhetos.

Desde o fim de janeiro e todo o mês de fevereiro, trabalhámos no campo de Kauriram, situado 20 milhas de Barhalganb. O missionário Sven Nowén e dois

de seus evangelistas ajudaram-nos a espalhar o Evangelho por meio de pregação, cântico e distribuição de literatura. Vendem-se cerca de mil Evangelhos e brochuras.

Nas aldeias que visitamos, já-mais ninguém havia anunciado o Evangelho. Um dia, porém, chegámos a uma grande aldeia de aproximadamente 7.000 habitantes. Ali um velho homem nos disse, que na sua mocidade, ou seja uns trinta anos atrás, dois homens brancos visitaram o lugar, falando de Jesus. Um deles cantava e tocava violão. Sem dúvida eram eles dos primeiros missionários da nossa Missão, Frank Henriksson e Carl Hammarsten."

Ficámos comovidos pensando que há tantos lugares no mundo que ainda não ouviram as Boas Novas e que outros tantos que tiveram uma só oportunidade de ouvi-las. *"Grande é, em verdade, a seára, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seára que envie obreiros para a sua seára."*

Stig Johansson

—(x)—

## Voltaremos ou não?

"Faze-nos voltar, ó Deus".

Sal. 80:7.

A grande verdade dos nossos dias é que há nas Igrejas em geral uma grande carência de poder do Espírito Santo. O espírito do mundo tem conseguido entrar e tomar conta da vida e grande número de crentes

## DESPEDIDA

Despediu-se de nós, transferindo residência para Pôrto Alegre, o nosso caro irmão pas-

O conformismo religioso tem se apoderado dos pregadores, e estes voltam do culto satisfeitos consigo mesmos, sem se impressionarem muito com os resultados obtidos. Conformam-se em terem pregado um bonito sermão intelectual, com todo o rigor da ética e retórica. Mas as almas aflitas e famintas pela salvação, os que estão oprimidos pelos espíritos malignos, os que estão sofrendo de terríveis enfermidades, não serão salvos, libertos, curados com sermões desse quilate. E' preciso mensagens de poder, mensagens apostólicas.

O dr. Ridout dizia há 14 anos atrás: "Nossa necessidade mais urgente é voltar para os Atos dos Apóstolos. Precisamos exigir o cumprimento da promessa em Atos 1:8, "Recebereis poder ao descer sôbre vós o Espírito Santo". Carecemos nós também entrar na experiência do Pentecostes."

Sem esta experiência os resultados do trabalho estarão muito aquém do alvo desejado. "Faze-nos voltar, ó Deus" aos Atos dos Apóstolos.

Na experiência (Atos 2:4); no poder (Atos 1:8); nos resultados (Atos 2:41); na oração (Atos 2:24-31); no amor (Atos 4:32); nos sinais e prodígios (Atos 5:12).

Voltaremos ou não?

*Alcides Santos*

tor Astrogildo M. Pacheco com sua digníssima família.

Veiu para Cangussú em 1940, e, desde então, não poupou esforços para levar avante a obra da Igreja aqui. Já os primórdios, o início do trabalho aqui, em 1938, foi por sua iniciativa, quando então pastor da Igreja co-irmã de Pelotas. Estabilizado o trabalho, continuado por outros obreiros que deixaram gratas recordações, assumiu o pastorado o irmão Astrogildo.

A carência de espaço não permite historiar, ainda que abreviadamente, todo o trabalho que o meu caro colega, com a graça, e ajuda de Deus conseguiu realizar aqui, como pastor consagrado, fervoroso e diligente na obra do Senhor, dilatando a esfera de ação e evangelização da Igreja na cidade e em diversos lugares deste vasto município. Também dirigiu, no lapso de alguns anos, o Colegio Batista, com o auxílio de abnegados professores. Deixou, pois, gratas recordações e saudades no seio da Igreja.

Por intermédio destas colunas, desejamos externar-lhe nossos sinceros agradecimentos, almejando-lhe felicidades e bênçãos aí. Abra o Senhor as janelas do céu e derrame da sua graça excelsa e do poder do Espírito Santo sôbre todo o trabalho que ele venha a fazer para a honra e glória do nome santo do Senhor.

Que Deus o abençoe, juntamente com sua estimada e digna família!

*Noé da Silva*

## Cooperando com Deus

«Porque nós somos co-  
operadores com Deus».  
I Cor. 3:9.

Quando Roberto Morrison era menino, todos o consideravam estúpido, e, finalmente, teve de deixar a escola. Mais tarde descobriu um grande segredo: «Deus e eu podemos fazer grandes coisas». Isto mudou completamente o curso da sua vida. Tornou-se o cooperador de Deus nos estudos e no trabalho, no prazer e na dor. Logo que reconheceu a presença do grande Amigo, começou a estudar e finalmente completou o curso da Universidade. Foi à China, sendo o primeiro missionário crente a entrar ali. No navio, um homem, que não tinha convicções religiosas, perguntou-lhe: — Então você acredita que pode transformar o grande império chinês com todos os seus ídolos?

— Não senhor, respondeu. Eu não posso, mas tenho certeza que Deus pode. Tal era a fé de Roberto Morrison que colaborou com Deus na China durante vinte e sete longos anos. Traduziu a Bíblia para a língua chinesa e publicou um dicionário, além de outros livros. No fim da sua vida disse: — Deus começou a transformar a China e eu ajudei um pouquinho.

A linda narrativa acima faz parte de um livro intitulado «A Sós Com Deus» à venda na Casa Publicadora Batista, Rio. O livro indica um trecho bíblico

para cada dia acompanhado de breve explicação ou narrativa proveitosa. Recomendamos muito a sua leitura.

Stig Johansson

## TESTEMUNHO

“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará”.

Desejo testificar aos irmãos, leitores do nosso jornalzinho que, pela graça de Deus estou salvo e guardado e cheio de alegria pelo Espírito Santo. Deus é o meu pastor; e nada me faltará. Acho tão glorioso que Deus, o Criador do céu e da terra e de tudo que existe, é o meu pastor e companheiro infalível. Tudo pode falhar, mas Deus sempre é o mesmo e sempre está comigo. E' um grande privilégio poder pertencer e louvar ao Deus único e verdadeiro!

Em 1934, ouvi, pela primeira vez, o Evangelho que apontava a Cristo como o único mediano entre Deus e a minha alma perdida.

Aceitei o Evangelho e, pela graça de Deus, a minha vida ficou transformada e a minha alma salva. Descortinou-se diante de mim novos horizontes que, até aquele momento, não podia ver, e daí tudo na minha vida foi renovado. Comecei a estudar a Bíblia, e senti o desejo de “cumprir toda a justiça” pelo que pedi o batismo nas águas, ficando em seguida batizado pelo irmão Carlos Sundbeck. Em 1936, Deus batizou-me com o Espírito Santo, cumprindo em mim a promessa do Consolador.

João 14:16,17. Logo depois fui aposentado da Viação Férrea na qual empregara as minhas atividades. Desse tempo para cá, tenho visitado todas as nossas Igrejas no Rio Grande do Sul, participando gloriosos banquetes espirituais. Compreendo cada vez melhor como é glorioso ser salvo. Em todas as oportunidades tenho testificado o poder de Deus, e já tenho visto muitas almas aproximarem-se do Senhor, sendo transformadas. Ultimamente, tenho andado um pouco enfermo, mas Deus sempre está comigo e nada me faltará, pois até aqui nunca me abandonou. Se alguma vez souber, sei que muito mais sofreu meu Salvador para me dar vida, e vida eterna, por isso estou sempre tranquilo e alegre. Estou bem certo que, se a minha casa terrestre se desfizer, tenho uma, não feita por mãos, nos céus, II Cor. 5:1. Eis aqui está a minha alegria. Vivo para Deus, e dEle é que espero tudo, e quando chegar o dia da minha partida, partirei alegre, pois espero ver nos céus todos os patriarcas profetas e apóstolos. Quão glorioso termos esta esperança e sermos livres do pecado e do mundo! Enquanto a fome, as doenças e as guerras ceifam milhares de vidas em toda a parte, nós esperamos em breve estar com Cristo no céu.

Leitor amigo, já tens Cristo em tua vida? Já tens Deus como teu pastor? Caso ainda não tenhas, busca-o sem tardança! Pois assim serás feliz aqui na terra e terás no céu uma morada eterna.

*Romão Silveira Chagas*

## A viagem para o Céu

Um fazendeiro na América do Sul tinha entre seus servos um menino que depois da morte do seu senhor temia que este não fosse para o céu. Quando perguntavam pelo motivo de suas dúvidas, ele dizia:

Receio que meu senhor não foi para o céu, porque quando ia à Europa ou a outro continente sempre falava muito tempo a respeito antes da partida, mas nunca o ouvi falar do céu.

Falas tu do céu? Contas aos outros a respeito dele? Jesus disse: "Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca."

*Harry Frödin*

## Oração de um menino

Um pequeno órfão hindú, que estava na casa de uma senhora crente, ia pronunciar sua oração antes de dormir, quando a senhora lhe disse: Ora agora a Deus, com tuas próprias palavras! Então o menino orou, dizendo: "Querido Jesus, faze-me como tu foste, quando tinhas seis anos de idade."

Foi uma oração exemplar para nós todos.

*Harry Frödin*

FAZE-ME OUVIR A TUA BENIGNIDADE PELA MANHÃ, POIS EM TI CONFIO; FAZE-ME SABER O CAMINHO QUE DEVO SEGUIR, PORQUE A TI LEVANTO A MINHA ALMA.

Sal. 143:8.

## Ele Não Me Vende

## DE QUE VIVERÁ O HOMEM?

Certo dia, durante o tempo da escravatura, um negro livre estava trabalhando na estrada geral de uma grande cidade na América do Norte. Um viajante, notando seu rosto alegre e o entusiasmo com que trabalhava, parou e perguntou-lhe:

— Será que teu senhor te vende? — Não, senhor, respondeu o negro, com alegre confiança, meu senhor não me quer vender.

— Tem certeza que ele não te quer vender por preço algum? retrucou o viajante.

— Sim senhor, tenho certeza que não se separa de mim por nenhum preço.

— Quem é, então, teu senhor, perguntou o viajante.

— Meu senhor é Jesus Cristo, respondeu o negro, com os olhos rasos de lágrimas de gratidão. Ele nunca há de me vender! Pois Ele jámais vende os seus servos!

*“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”.*

*Mat. 4:4*

Segundo Broadus, o homem não depende exclusivamente daquilo que *tem* à mão para viver, mas Deus também o sustenta *providencialmente* como a Israel no deserto. (Deut. 8:3). Isto é corroborado por Jesus em Mat. 7:25-34 quando ensina, que, do mesmo modo como Deus alimenta as aves e veste as ervas do campo, Ele sustenta aqueles “que buscam primeiro o reino de Deus e a sua justiça”.

*“Viver de toda a palavra”, quer dizer fazer uso dela na vida, pondo-a em prática e provando da veracidade de suas promessas, em todas as circunstâncias.*

D. U. B.

Alcides Santos.

### EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa  
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DÊ A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

Assinatura anual Cr\$ 7,00 — Número avulso Cr\$ 0,70

Toda a remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stig Johansson  
Rua Lindolfo Côlor, 509 — São Leopoldo.